
RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LORDELO - LORDELO-

13/10/2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .	4
1. Nome da entidade formadora.	4
2. Morada e contactos da entidade formadora.	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
6. Organigrama da instituição.....	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.....	7
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: ..	7
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	7
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	8
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	9
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	9
1. Fase de Planeamento	10
1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição	10
2. Comunicar, envolver e mobilizar os <i>stakeholders</i> internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET.....	10
3. Identificar o nível de intervenção de cada <i>stakeholders</i> , as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua	11
4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas	13
5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET	14
6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.....	14
2. Fase de Implementação	15
1.1.1. Monitorização do Plano de ação.....	15

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores	16
3. Fase de Avaliação	16
1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados	16
1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.....	17
1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.....	17
1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias	18
4. Fase de Revisão.....	18
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	19
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	19
V. Conclusão	19
DOCUMENTOS ANEXOS	20
B. Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	
1	

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Lordelo

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Avenida 1.º de julho, n.º 351 ; Apartado 40 ; 4580 – 468 Lordelo

Telf: 22 444 25 20

e-mail: geral@aelordelo.edu.pt

site: www.aelordelo.edu.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Lourenço Graça,

Subdiretor

Telf: 22 444 25 20

e-mail: direccao.executiva.lordelo@gmail.com

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Lordelo pretende promover a superação individual dos seus alunos e garantir um núcleo de competências e aprendizagens adequado à sua futura integração pessoal e profissional na sociedade.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas de Lordelo pretende constituir-se como uma referência na construção dos projetos de vida dos seus alunos.

VALORES

O Agrupamento de Escolas de Lordelo orienta-se pelos princípios da equidade, igualdade, participação, cidadania e transparência.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A ação do Agrupamento de Escolas de Lordelo está organizada em função de 5 eixos de intervenção:

Eixo 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens

Eixo 2 – Prevenção do abandono e do absentismo

Eixo 3 – Formação para a Cidadania

Eixo 4 – Organização e gestão escolar

Eixo 5 – Relação escola-família/comunidade

Para cada eixo de intervenção foi efetuado um diagnóstico das necessidades prioritárias, em função das quais foram traçados objetivos e metas. Para efeitos de análise do cumprimento das metas definiram-se vários indicadores, que deverão ser alvo de uma avaliação ao longo do período de vigência do Projeto Educativo. Finalmente, definiram-se estratégias de atuação que visam potenciar as condições para atingir o futuro que pretendemos edificar.

6. Organigrama da instituição.

1. A administração e gestão do AEL são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos referidos nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

2. De acordo com o n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, são órgãos de direção, administração e gestão do AEL:

- a) o conselho geral;
- b) o diretor;
- c) o conselho pedagógico;
- d) o conselho administrativo.

7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Comércio	1	26	1	30	1	27

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- i. Aumentar a notoriedade do Ensino Profissional junto da população geral;
- ii. Credibilizar o Ensino Profissional aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
- iii. Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- iv. Melhorar a eficácia e eficiência da ESCOLA através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- v. Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando um maior envolvimento e uma maior participação dos stakeholders internos e externos, na definição da oferta educativa alinhada com as suas necessidades e expetativas;
- vi. Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados;

- vii. Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;
- viii. Promover a relação de proximidade com as entidades empregadoras de ex-alunos;
- ix. Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos stakeholders;
- x. Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores EQAVET, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:
 - a. Taxa de procura dos Cursos EFP
 - b. Taxa de absentismo em Cursos EFP
 - c. Taxa de desistência em Cursos EFP
 - d. Razões de desistência (transferência e abandono)
 - e. Taxa de sucesso em Cursos EFP
 - f. Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas
 - g. Percentagem de alunos da turma referenciados pelo conselho de turma como perturbadores do funcionamento da aula
 - h. Taxa ou Grau de satisfação de alunos, docentes, Não Docentes, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação
 - i. Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
 - j. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
 - k. Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
 - l. Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	(Nov/2019)	(Jun/2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	(Nov/2019)	(Jun/2020)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	(Nov/2019)	(Nov/2019)
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	(Dez/2019)	(Jan/2020)
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	(Dez/2019)	(Mai/2020)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	(Jan/2020)	(Jun/2020)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	(Jan/2020)	(Jun/2020)

Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	(Jan/2020)	(Jun/2020)
Elaboração do Relatório do Operador	(julho de 2020)	(out 2020)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	(julho de 2020)	(out 2020)
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	(julho de 2020)	(out 2020)
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[PE](#)

[Plano Anual de Atividades](#)

Documento Base

Plano de Ação

[Regulamento Interno](#)

[Sistema de Controlo Interno](#)

[Observatório Interno – Relatório Final](#)

(....)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

1. Fase de Planeamento

1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição

A identificação das partes interessadas relevantes e suas necessidades e expectativas foram e serão, na ótica da política da Escola, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expectativas de uma forma passiva em função da legislação e as normas, ou outros documentos, emanados por estas entidades. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, a Escola procedeu à identificação das necessidades e expectativas em reuniões formais e informais e com recurso a questionários de satisfação.

Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas, e identificou as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, considera-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) os alunos, Docentes, Pessoal Não Docente e Parceiros de FCT.

As necessidades e expectativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência, solicitação de informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros, sendo identificadas no modelo “EQAVET – Partes Interessadas”.

2. Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque no nosso site e nas redes sociais. A par, foram também elaborados suportes publicitários, e foi criado um placar exclusivo para afixar as informações e divulgação de resultados.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- i. Criação de e-mail institucional e na drive da disciplina EQAVET para disponibilização da documentação criada neste âmbito
 - ii. Criação nas ferramentas do google forms, sheet, entre outras de um fórum para sugestões aberto a todos os professores
 - iii. Criação de questionários:
 - a. de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento]
 - b. de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação]
 - c. de satisfação da entidade empregadora
 - d. pós-conclusão da formação
 - iv. Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - a. dos resultados dos indicadores EQAVET
 - b. de questionários
 - v. Criação de documentos para monitorização:
 - a. do aproveitamento [trimestral]
 - b. do comportamento dos alunos [trimestral]
 - c. presenças nos apoios para recuperação de aprendizagens [trimestral]
 - d. conclusão e pós-conclusão dos cursos
 - vi. Criação de modelos de:
 - a. Protocolo de cooperação com o alinhamento com o quadro EQAVET
 - b. Protocolo para a FCT [atualização]
 - c. Autorização de Consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação
 - d. Autorização prévia de frequência de aulas de apoio
 - e. Compromisso de alteração do comportamento [atualização]
 - vii. Distribuição da componente não letiva, após o término da carga horária letiva, contemplando as necessidades de apoio para módulos em atraso
 - viii. Criação do documento base
 - ix. Criação do Plano de Ação
 - x. Reuniões com diretores de turma e de curso
 - xi. Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET
 - xii. Celebração de protocolos de colaboração no âmbito da implementação do Quadro EQAVET com diferentes entidades
3. Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders*, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, o agrupamento envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da formação em contexto de trabalho e do desenvolvimento dos temas unificadores, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social.

O envolvimento das partes interessadas relevantes foi demonstrado pela elaboração e concretização do plano de marketing para garantir o envolvimento, a melhoria contínua e a qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante à melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados. Esporadicamente são ainda aplicados questionários aos alunos para algumas atividades específicas.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões mensais/Trimestrais	Conselho Pedagógico Conselho de Turma Conselho de Curso Direção com os Docentes e/ou com diretores de turma/curso
Reuniões de Início de Ano Letivo	Docentes Pessoal Não Docente Encarregados de Educação Alunos
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Conselho Geral Departamentos Conselho Pedagógico
Reuniões regulares	Direção Equipa EQAVET Observatório interno Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT

	SPO
Questionários de satisfação (anualmente)	Alunos Ex-Alunos Potenciais alunos Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores
Focus Group (anualmente)	SPO Alunos finalistas Docentes Pessoal Não Docente DT e DC Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Elementos dos Órgãos Consultivos e/ou do Conselho Geral

4. Equipa do projeto

A implementação do quadro EQAVET requer um grande envolvimento e participação das partes interessadas e o desenvolvimento de muitas tarefas diversas. Estes factos requerem que a equipa EQAVET e todas as pessoas que colaboram para que seja um sucesso, seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos, foram revistos e adequados às necessidades definidas e foram atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades contribuirá para alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

Sempre que a escola considerou que não disponha de recursos humanos disponíveis, tratou de contratar e/ou realizou parcerias no sentido de colmatar estas necessidades.

5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O Agrupamento, nesta fase, realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações serão necessárias desenvolver até final do projeto afim de obter o selo EQAVET.

Para este diagnóstico contribuíram, não só o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também, foram desenvolvidas ferramentas de auscultação das partes interessadas (p.e. *Focus Group*), foi realizada uma análise SWOT dos cursos profissionais e, foi ainda elaborada uma recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração do Documento Base, mas principalmente para a definição de um plano de ação adequado, simples, conciso e eficaz.

6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

A intenção da nossa Escola é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. A elaboração do documento base organizou o documento em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda, ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas de objetivos e indicadores de monitorização e de resultados.

No que se refere à oferta de EFP, o Agrupamento na fase de planeamento fez a auscultação aos profissionais e ao mercado de trabalho e, estabeleceu as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição.

2. Fase de Implementação

1.1.1. Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização foi realizada no plano de ação ou noutros locais e usou alguns instrumentos, dos vários, destacam:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos
- Relatórios dos grupos disciplinares

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam:

- Adequação do processo de autoavaliação com a inclusão dos processos do ensino profissional
- Envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar
- Levantamento das necessidades de formação
- Participação em ações de formação disponibilizadas
- Parcerias com as partes interessadas
- Palestra dirigida a alunos, professores, encarregados de educação e parceiros de FCT
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras]
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade
- Divulgação do relatório de resultados de final do período da EFP, onde se incluem estratégias a adotar face aos resultados

- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21, em reunião de Conselho de Diretores de Curso

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

O agrupamento já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, metodologias essas que carecem no entanto da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos pelo agrupamento, principalmente, referente ao grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos empregados. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

3. Fase de Avaliação

O agrupamento, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

- i. É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- ii. É avaliada a eficácia das ações
- iii. Promove-se a auscultação dos stakeholders (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- iv. Elabora-se o documento de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que o agrupamento pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa servirá para numa fase posterior de análise e reflexão do exercício para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro excel de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo (dashboard) dos valores apurados. Estes resultados provêm dos vários sistemas de alerta existentes no agrupamento.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão esplanadas mais adiante.

1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

O agrupamento utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

Nesta reunião de análise e reflexão faz-se o balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficou por alcançar e, são identificadas melhorias para o ciclo seguinte sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos do agrupamento.

A informação produzida é considerada de extrema importância pois serão a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

O agrupamento fez análises trimestrais, nomeadamente, número de módulos em atraso, número de faltas injustificadas, número de desistências, grau de satisfação de alunos, encarregados de educação, docente e não docentes, apreciações dos orientadores de PAP em relatórios intermédios, entre outras.

1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhoria

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

- i. A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao conselho pedagógico;
- ii. Em sede de conselho geral, onde têm assento formal vários representantes de stakeholders externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
- iii. Na Formação em contexto de trabalho (FCT), com a avaliação final dada pelo Monitor de FCT da empresa/entidade enquadradora;

- iv. Na participação de Júri das provas de aptidão profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de turma, supervisor técnico, orientador de PAP, orientador de curso e o diretor pedagógico (stakeholders externos e internos);
- v. Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

O agrupamento assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados foram o site e as redes sociais. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integral.

4. Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas foram tidas em conta e sustentam a elaboração de planos de melhoria, opinião essa com a impressões dos formandos e dos professores, para inspirar novas ações. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e, os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, levando o agrupamento a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e adotou medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo agrupamento, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade do agrupamento com o quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão do agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e, reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas aumentando a responsabilidade partilhada. Esta autoavaliação aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o diálogo e uniram-se esforços com os parceiros afim de eliminar competências formativas, pessoais e

interpessoais indesejáveis. Foram clarificadas as capacidades e os cuidados que os alunos precisam trabalhar para concluir e ter uma vida com maior sucesso.

Não esquecendo as limitações, principalmente, devido à pandemia mundial da COVID-19 e a implementação do ensino à distância, assim como as obras de remodelação da Escola sede do agrupamento desde dezembro de 2019, que limitaram a implementação de algumas ações presenciais e obrigou-nos a adiar outras que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade do agrupamento e, uma grande responsabilidade na manutenção de melhoria contínua. Mas é fundamental para um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos que nos procuram.

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento)

(Responsável da Equipa EQAVET)

Lordelo, 13 de outubro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

B. Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pela ESCOLA em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros que monitorizamos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade desde 2017:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2019	Tendência	2022
1	Taxa de conclusão dos cursos 75%	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	43,3%	93%	↗	75%
2	Taxa de empregabilidade mínima de 85%	Taxa de colocação de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	76,9%	ND	Tendência Esperada ↗	85%
3	Taxa de Ocupação dos Diplomados (75%)	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	61,5%	ND	Tendência Esperada ↗	75%
4	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (3.75)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3.5	ND	Tendência Esperada ↗	3.75

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia da ESCOLA ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos quatro anos.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes do agrupamento, como o Projeto Educativo, Regulamento Interno, o Regimento dos Cursos Profissionais e o Manual de Sistema de Controlo Interno. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa da EQAVET, em estreita colaboração com a Direção. Não obstante, sempre que necessário foram envolvidos outros colaboradores dos diversos departamentos do agrupamento. Foram estabelecidas ações diferenciadas para a obtenção dos objetivos planeados, tendo em conta o contexto em que cada um está inserido e respetiva tipologia dos cursos EFP.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação dos docentes, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação. O próximo passo será a promoção e maior sistematização da formação interna, e a efetiva interligação deste processo com o sistema de avaliação do desempenho.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover um maior envolvimento das partes interessadas numa perspetiva de melhoria contínua.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar na Escola um ambiente acolhedor	O1	Índice de satisfação dos alunos e encarregados de educação (>=90%)
		O2	Nº de reuniões da Direção com Conselho de Delegados de turma (=3)
		O3	N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (100%)
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O4	Taxa de abandono/Desistências (< =12%)

		O5	Taxa de Absentismo (<=10%)
		O6	Taxa de conclusão dos cursos (>=75%)
		O7	Taxa ou Número de diplomados que prosseguem os estudos (>=10%)
		O8	Melhorar as condições de ensino e aprendizagem
		O9	Taxa de empregabilidade (> 85%)
		O10	Taxa de diplomados que trabalham na área de formação (>=75 %)
		O11	N.º de Atas das reuniões dos CTs. (N.º de Registos)
		O12	N.º de participações de ocorrência e de medidas disciplinares. (N.º de Registos)
		O13	% de alunos com média superior a 14 valores em cada ano letivo. (>=15%)
		O14	Atas das reuniões trimestrais da EMAEI/SPO (N.º de Registos)
		O15	N.º de alunos referenciados (EMAEI/SPO).
AM3	Envolver encarregados de educação na comunidade de vida escolar	O16	Assiduidade dos pais/EE nos eventos, reuniões/contactos (>= 80%)
AM4	Garantir uma seleção e formação contínua de docentes e não docentes alinhados com a identidade e valores do PEE	O17	N.º de ações de formação interna/externa dos docentes e não docentes
AM5	Avaliar regulamente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil de aprendizagem dos alunos	O18	Sensibilizar e promover a participação na formação de ativos. (Divulgação do plano de formação- N.º de Registos)
		O19	Articular a formação às turmas e ao perfil de saída pretendido. (Atas CT)
		O20	Índice de satisfação dos empregadores. (>=3,75)
		O21	Relatório de caracterização das turmas à entrada (entrevistas e testes psicotécnicos). (N.º de Registos)
		O22	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, codocência, etc). (N.º de Projetos realizados)
AM6		O23	N.º de processos tratados com antigos alunos. (N.º de Projetos realizados)

	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional	O24	Nº de entidades parceiras com Protocolo
		O25	Melhoria e registo dos contactos com empregadores e ex-alunos (Nº Registos)
		O26	Taxa de resposta aos inquéritos aos empregadores e ex-alunos (>90%)
		O27	Nº de entidades que acolhem alunos na FCT.
		O28	Nº de participações em mostras de ofertas formativas na região. (Nº de Registos)
		O29	Participação em concursos de organizações externas. (Nº de alunos envolvidos)
AM7	Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional	O30	Vitalidade das relações exteriores. (Nº projetos de âmbito internacional)
		O31	Dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos (com ficha de atividades para fazer um portfólio – Softskills
		O32	Índice de satisfação dos alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional. (>=90%)
		O33	Carater prático do processo ensino-aprendizagem - Número de atividades de enriquecimento curricular
AM8	Elaborar documentos orientadores e ajustar organização da Escola ao PEE	O34	Publicação atualizada (Site da ESCOLA, FB, Rede informática Interna, etc) dos vários documentos (PEE, Regulamento Interno, Indicadores EQAVET, etc.) (Registo das várias versões)
		O35	Disponibilização em local acessível – Separador dos Cursos Profissionais (site da ESCOLA). (Manter versões atualizadas)
		O36	Divulgação atempada do calendário e PAA. (Disponibilização em local acessível (site da ESCOLA)
		O37	Taxa de satisfação dos colaboradores (> 90%)
		O38	Articular o trabalho dos Cursos Profissionais com as diversas equipas de trabalho
		O39	Utilização das Plataformas de comunicação (email, Ferramentas Google, Redes sociais, Revista) e difusão da informação através das mesmas. (Taxa de satisfação dos colaboradores)

		O40	Exposição dos trabalhos de alunos no espaço escolar. (Nº Registos)
AM9	Implementar sistema interno de autoavaliação	O41	Divulgação de relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa. (trimestral)

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços acolhedores.	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A3	Disponibilizar caixas de sugestões/e-mail	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A4	Articular o trabalho entre Direção Pedagógica, CTs, Gabinete de Promoção do Sucesso e a EMAEI.	Setembro/2020	Julho/2021
	A5	Apoio na elaboração de currículos e na preparação da vida ativa e profissional	Setembro/2020	Julho/2021
	A6	Sessão de formação	Setembro/2020	Julho/2021
	A7	Computador e projetor nas salas das disciplinas técnicas	Setembro/2020	Julho/2021
	A8	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Setembro/2020	Julho/2021
	A9	Espaço/sala vocacionados para as técnicas	Setembro/2020	Julho/2021
	A10	Reunir CTs para balanço: 1. com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados. 2. Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos	Setembro/2020	Julho/2021
	A11	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A12	Dinâmicas que envolvem os encarregados de educação na comunidade de vida escolar	Setembro/2020	Julho/2021

	A13	Definir horários compatíveis com a disponibilidade dos encarregados de educação para as reuniões	Setembro/2020	Julho/2021
AM4	A14	Divulgação do plano de formação do centro ou parceiros / angariar formação de outros parceiros	Setembro/2020	Julho/2021
	A15	Articulação e Trabalho colaborativo e partilha de materiais	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A16	Propor à rede oferta formativa adequada às necessidades da região.	Setembro/2020	Julho/2021
	A17	Fomentar práticas de diferenciação pedagógica, trabalho colaborativo, autorregulação e avaliação formativa.	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Implementação de Projetos integradores	Setembro/2020	Julho/2021
AM6	A19	Dinamizar e encaminhar ex-alunos para oferta de emprego no mercado de trabalho	Setembro/2020	Julho/2021
	A20	Sistematizar os contactos com os empregadores	Setembro/2020	Julho/2021
	A21	Categorizar e vitalizar redes e parcerias	Setembro/2020	Julho/2021
	A22	Divulgação da Escola e oferta formativa (ações/Redes sociais)	Setembro/2020	Julho/2021
AM7	A23	Participação em atividades de âmbito local, nacional e internacional p.e. Junior Achievement, EcoEscola, Clube Europeu, entre outros	Setembro/2020	Julho/2021
	A24	Implementar atividades de enriquecimento curricular	Setembro/2020	Julho/2021
AM8	A25	Atualizar de forma clara e coerente, todos os documentos orientadores da Escola de acordo com o PEE	Setembro/2020	Julho/2021
	A26	Apresentar o PEE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública	Setembro/2020	Julho/2021
	A27	Facilitar a organização pessoal de cada colaborador e das diversas equipas	Setembro/2020	Julho/2021
	A28	Garantir a operacionalidade dos recursos informáticos e restantes equipamentos	Setembro/2020	Julho/2021
	A29	Articular a gestão horizontal e vertical da Escola	Setembro/2020	Julho/2021
	A30	Atas/registos de reuniões periódicas da Coordenação dos Cursos Profissionais com as diferentes equipas de trabalho. (Atas e registos)	Setembro/2020	Julho/2021
	A31	Melhorar a Comunicação Interna e Externa	Setembro/2020	Julho/2021
AM9	A32	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria	Setembro/2020	Julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto Educativo e Relatório do Observatório Interno, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos e considerando os seguintes pontos:

- Monitorização dos resultados escolares (estatística trimestral);
- Monitorização do Plano de Melhoria;
- Recolha de dados para a avaliação do Projeto Educativo.

Pretende-se que o relatório seja um instrumento indispensável de reflexão e debate e que proporcione uma oportunidade de melhoria para todos os envolvidos na educação e formação das crianças e dos alunos do agrupamento.

Outros mecanismos de monitorização:

- Plano de execução de módulos.
- Balanço da carga horária.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Tem-se divulgado nos meios institucionais, nomeadamente:

- diversas reuniões com alunos, professores e pessoal não docente, tendo-se dado a conhecer os objetivos do projeto.
- nas redes sociais: página da escola, Drive, Facebook.

Esta informação também foi discutida em sede de Conselho Pedagógico de 7 de junho de 2020 e posteriormente explorada em sede dos departamentos.

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento)

(Responsável da Equipa EQAVET)

Lordelo, 13 de outubro de 2020

C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
--	----	--	--

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	DIR/CP	Página da Escola e encaminhado por e-mail	C1P1, C1P2, C5T1, C6T1, C6T3
2	Plataforma SIGO	DGEEC	Página da DGEEC	C1P1, C1P3, C6T2
3	Reuniões da Rede - Convocatória	ANQEP,IP/DGESTE	Portal da Oferta Formativa	C1P1, C1P3, C2I1, C5T1
4	Regulamento Interno	DIR/CP	Página da Escola e encaminhado por e-mail	C1P2, C5T1, C6T3
5	Portal da oferta formativa	GOV	Página do Portal da Oferta Formativa	C1P1
6	Plano Anual de Atividades	EQPAA	Página da Escola	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C5T2, C6T3
7	Documento Base	EQ	Página da Escola	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3
8	Relatório do Operador	EQ	Página da Escola	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3
9	Plano de Ação	EQ	Página da Escola	C1P1, C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T3
10	Carta educativa do concelho	AUT	Página da Autarquia	C1P1
11	Atas do Conselho Pedagógico	CP	DIR	C1P2, C2I3, C3A1, CPA4, C5T1, C5T2, C6T3
12	Atas do Conselho Geral	CG	DIR	C1P2, C3A1, CPA4, C4R1, C5T1, C5T2, C6T3
13	Carta de Missão do Diretor	Diretora	Drive	C1P2, C6T3
14	Atas do conselho administrativo/Regimento	CA	DIR	C5T1
15	Departamento/atas	DEP	DIR	C1P2, C2I3, CPA4, C4R1, C5T1
16	Atas do Conselho de turma	CT	DIR	C1P3, C2I1, C3A2, C3A3, CPA4, C4R1, C5T1, C6T2
17	Atas da coordenação com DT dos CP	COORD.CP	DIR	C1P3, C5T1
18	Guião reunião com Professores CP	COORD.CP	COORD.CP	C1P3
19	Propostas de Atividades PAA	Docentes e TE	EQPAA	C1P4
20	Plano de formação do Agrupamento	COORD.PF	Página da Escola/Placard sala Prof.	C1P4

21	Propostas de atividade fora do PAA	Docentes e TE	EQPAA/Página da Escola	C1P4			
22	Protocolos	DIR	DIR	C2I1, C5T1			
23	Protocolos FCT	DIR	COORD. CP	C2I1, C5T1			
24	Projetos (JA, Eco-Escolas, Clube Europeu, BFF, Erasmus..)	SPO, Outras Equipas	Página do projeto, comunicações institucionais	C2I2, C5T1			
25	Comunicação Institucional	Docentes, ent. diversas	E-mails/ Página da Escola	C2I2, C3A3, C5T1			
26	Relatórios trimestrais e final do Plano Anual de Atividades	EQPAA	Drive	C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C5T2			
27	Ficheiro excel de monitorização dos objetivos	EQ	Drive	C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C6T2			
28	Ficheiro excel de diagnóstico	EQ	Drive	C3A1, C3A2, C6T2			
29	Atas da Equipa EQAVET	EQ	Drive	C3A1, C4R2, C5T1			
30	Relatórios do OI (trimestral e anual)	Equipa OI	Página da Escola; E-mail institucional	C3A1, C3A2, CPA4, C4R1, C5T1, C5T2, C6T1, C6T3			
31	Plataforma JPM Abreu	DIR	Software	C3A1, C3A2, C3A3, C4R2, C6T2			
32	Resultados de Inquéritos dos indicadores	EQ	Drive	C3A1			
33	Site Agrupamento	DIR	Site	C4R3, C5T1			
34	Registos do SPO	SPO	SPO	C2I1, C3A2, CPA4, C5T1			
35	Plano de melhoria	DIR	Página da Escola	C3A2, C5T1, C5T2, C6T3			
36	Registo das reuniões de DT com SPO	SPO	SPO	C3A2, C3A3, C5T1			
37	Registos e comunicações do GPS	Docentes/GPS	E-mails/relatório OI (página escola)	C3A3, C5T1			
38	Dados exportados para a MISI	SA	Plataforma MISI	C3A3			
39	Relatório dos <i>Focus Group</i>	EQ	Drive	C3A2, C4R1, C5T1			
40	Comunicação interinstitucional com os equipamentos sociais locais	DIR/DT	COORD.CP/ Pastas FCT	C3A3, C5T1			
41	Contratos de Formação	DIR	DIR	C3A4, C5T1			
42	Plano de Trabalho Individual (FCT)	COORD. CP	COORD. CP	C3A2, C5T1, C6T1, C6T2			
43	Visitas de FCT	COORD. CP	COORD. CP	C3A3, C5T1, C6T2			
44	Redes Sociais	DIR	Redes sociais	C4R3			
45	Revista Economia	Alunos/profs	Drive; stakeholders	C4R3			
46	Atas Reuniões Encarregados de Educação	DT	DIR; dossier DT	C3A4, C4R2, C5T1			
DIR – Direção EQ – Equipa EQAVET CP – Conselho Pedagógico		CG – Conselho Geral EQPAA – Equipa do PAA GOV – Governamental AUT – Autarquia		COORD.CP – Coordenação dos Cursos Profissionais COORD.PF – Coordenador da Formação Profissional TE - Técnicos Especializados SA – Serviços Administrativos		AUT – Autarquia CA – Conselho Administrativo DEP – Departamentos	

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento)

(Responsável da Equipa EQAVET)

Lordelo, 13 de outubro de 2020